



Os municípios do Norte de Minas e a importância econômica do Setor Público: uma análise dos índices de dependência dos municípios às prefeituras

João Guilherme Magalhães Timotio, João Paulo Augusto Eça, Ismael Mendes dos Santos Junior

Introdução

O presente estudo tem como objetivo discutir o papel da Administração Pública no desenvolvimento dos municípios, bem como verificar as possíveis relações estabelecidas entre o nível de desenvolvimento dos municípios do Norte de Minas e o nível de dependência destes às prefeituras no que diz respeito ao emprego e renda.

A importância da administração pública no desenvolvimento econômico e social dos municípios se dá pela importância daquela no norteamiento da gestão municipal, no amparo à tomada de decisão baseando nos recursos e objetivos. O Estado é figura importante para o bom funcionamento dos demais agentes de uma sociedade, porém a forma como exerce esse papel é tema de discussão em diversos meios, inclusive tema de estudos de diversos autores [1,2 e 3]. Seja qualquer a forma como o Estado exerce seu papel na economia, o papel do administrador é de fundamental importância, pois é responsável por garantir o bom funcionamento do que foi planejado pelo Estado, com o objetivo de satisfazer as necessidades coletivas [4]. Partindo para um campo de atuação mais micro, tem-se o papel dos municípios na economia, estes devem garantir a promoção e execução de projetos e planos, voltados para segurança, infraestrutura, habitação, incentivo à abertura de novos empreendimentos. Com o objetivo de analisar o desenvolvimento humano, de países e regiões, foi criado em 1990 para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (ONUD), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dentro da esfera municipal recebe o nome de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) [5].

Assim, o presente estudo, busca verificar papel da administração pública no desenvolvimento dos municípios bem como verificar as possíveis relações estabelecidas entre o nível de desenvolvimento dos municípios do Norte de Minas e o nível de dependência destes às prefeituras no que diz respeito ao emprego e renda. É relevante para discussões acadêmicas e em âmbito político, contribui para futuras análises, com informações que possam nortear a tomada de decisão.

Material e métodos

Com o intuito de verificar as possíveis relações estabelecidas entre o nível de desenvolvimento dos municípios mineiros e o nível de dependência destes às prefeituras, esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem quantitativa descritiva. Para a coleta de dados recorreu-se inicialmente ao Ministério do Trabalho e Emprego, usando das bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que tem sua base de dados formada a partir da declaração anual que as empresas/instituições empregadoras realizam.

Em seguida, recorreu-se ao Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, buscando agregar outros índices e variáveis ao trabalho. É contabilizada como População Total, a população residente em domicílios particulares permanentes, excetuando-se aqueles com renda nula. O IDH é calculado com base na média geométrica dos índices de desenvolvimento das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais. A PEA apresenta valor corresponde ao número de pessoas acima dos dez anos, na semana de referência do Censo, que se encontravam ocupadas no mercado de trabalho ou que, encontrando-se desocupadas, tinham procurado trabalho no mês anterior à data da pesquisa [6].

Tais indicadores buscam relacionar o desenvolvimento dos municípios, seja ele demográfico, social ou em termos de mão de obra apta ao mercado de trabalho com os índices de dependência, buscando assim verificar a existência de uma lógica explicativa para as disparidades encontradas.

Observa-se que em um primeiro momento ao buscar analisar o nível de dependência econômico dos municípios mineiros, acerca do número de empregos e massa salarial gerados pelas prefeituras municipais, o trabalho foi direcionado para a criação dos Índices de Dependência: i) Índice de Dependência de Empregos; ii) Índice de Dependência de Renda. A fórmula para cálculo destes índices deu-se da seguinte forma:

$$IDEm = \text{Empregos Formais Adm. Pública Municipal} / \text{Total de Empregos Formais no Município}$$

$$IDRm = \text{Massa Salarial Empregos Adm. Pública Municipal} / \text{Massa Salarial Total Circulante no Município}$$



Utilizando-se do Excel e de uma matriz dos coeficientes de correlação de Pearson, construiu-se a tabela 2 com os dados e índices relacionados da mesorregião do Norte de Minas.

Resultados

A tabela 1 apresenta alguns dados que dizem respeito à Mesorregião do Norte de Minas. Observa-se que a relação entre População Economicamente Ativa e População Total é de 47,56%, sendo abaixo da média mineira (48,24%). Da mesma forma, tem-se o IDHM de 0,625 no Norte de Minas também abaixo da média mineira, que é de 0,668. Com relação ao Índice de Dependência de Renda e Índice de Dependência de Emprego, os resultados encontrados no Norte de Minas (54,8% e 53,1%, respectivamente) estão acima da média do Estado de Minas Gerais (41% e 37,2%, respectivamente), demonstrando assim que há maior dependência de renda e emprego às prefeituras do Norte de Minas com relação à média de todos os municípios de Minas Gerais.

De acordo com os resultados apresentados na tabela 2, verifica-se que as três variáveis analisadas possuem correlação com as variáveis dependentes (Índice de Dependência de Empregos e Índice de Dependência de Renda), sendo que a maior correlação se apresentou com o indicador IDHM. Tem-se, em todos os casos, uma correlação inversa e moderada com relação às variáveis dependentes. Isso significa que à medida com que as variáveis Índice de Dependência de Empregos e Índice de Dependência de Renda aumenta as demais variáveis independentes diminuem.

Em suma, os resultados apresentados na segunda tabela 2 permitem verificar a importância que se tem para os municípios diminuir a dependência de emprego e salário de sua administração a fim de dinamizar o mercado de trabalho e, desta forma, buscar melhores resultados de desenvolvimento, tais como o aumento da População Economicamente Ativa e o IDHM.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O estudo demonstrou que, em relação ao IDHM, a relação entre PEA e população total e os índices de dependência supracitados, os resultados encontrados no Norte de Minas estão abaixo da média encontrada no Estado de Minas Gerais. Através da análise de correlação verificou-se que o IDHM foi o que apresentou maior correlação com as variáveis dependentes (correlação inversa). Com isso, constata-se que a melhor qualidade de vida por parte do cidadão vai de encontro à dependência de renda e vínculos do município. De forma mais clara, observa-se que os municípios que apresentaram maior IDHM foram aqueles que possuíam mais vínculos formais na iniciativa privada, não dependendo sobremaneira do município enquanto empregador. Tal como o IDHM, as variáveis PEA e POPT no Norte de Minas, também apresentaram correlação negativa e, com isso, também se mostram menores a partir do aumento da dependência salarial e de renda nos municípios.

O estudo conclui que para que um município possa se desenvolver é necessário que haja outras fontes de renda e trabalho para seus habitantes. Pois, uma vez que a concentração de renda e emprego se acentue demasiadamente na administração pública, compromete seu desenvolvimento, seja demograficamente, socialmente ou em termos de mão de obra apta ao mercado de trabalho.

Referências

- [1] CASHIN, P. Government Spending, Taxes and Economic Growth. *IMF Staff Papers*, Washington, D.C, 42, n. 2, p. 237-269, 1994.
- [2] EVANS, P. (2004). *Autonomia e parceria: estados e transformação industrial*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- [3] KEYNES, J. M. (1970). *Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro*. (2a ed.). Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.
- [4] ARADA, K. *Direito Financeiro e Tributário*. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- [5] BATELLA, W. B; DINIZ, A. M. Desenvolvimento humano e hierarquia urbana: uma análise do IDH-M entre as cidades mineiras. *Revista de Biologia e Ciências da Terra* Volume 6- Número 2 - 2º Semestre 2006. ISSN 1519-5228
- [6] ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. *Base de dados*. Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>> Acesso em Maio de 2015.
- [7] MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. *Relação Anual de Informações Sociais*. Disponível em: < <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>> Acesso em Maio de 2015.



Tabela 1 – Dados da Mesorregião do Norte de Minas

Mesorregião	PEA	POPT	PEA/POPT	IDHM	DEP/SAL	DEP/VINC
Norte de Minas	8451	17771	47,56%	0,625	54,86%	53,18%

Fonte: [6 e 7]

Tabela 2 – Coeficientes de Correlação

Norte de Minas		GINI	PEA	POPT	IDHM
	DEP/SAL	0,084	-0,346	-0,35	-0,497
	DEP/VINC	0,061	-0,359	-0,365	-0,515

Fonte: Dados da pesquisa, 2015